

*O acesso ao material
bibliográfico está
disponível apenas para
consulta local.*

O Boletim Bibliográfico do Cenedom é destinado à difusão regular das publicações sobre museologia e o campo museal que compõem a biblioteca do Cenedom.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

novidades • destaques • conheça +

Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de
Estudos e Documentação
da Museologia



Nº 11 / Maio 2013

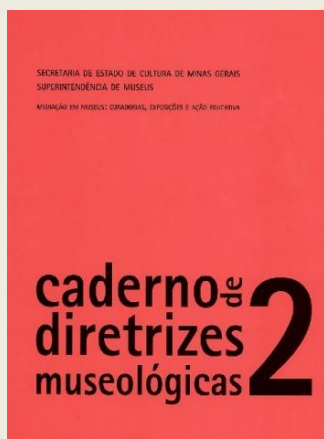
Museografia

Com a previsão da realização dos mega eventos culturais, esportivos e religiosos no país e o crescente aumento de seu público, os museus brasileiros têm buscado se fortalecer e sistematizar suas práticas de planejamento arquitetônico, administrativo, gestão de pessoas e dos espaços, climatização, iluminação, conservação, documentação, exposição etc. Tais ações correspondem a um conjunto de técnicas conhecido como museografia – tema do Boletim Bibliográfico do Cenedom deste mês.

DESTAQUES

Caderno de diretrizes museológicas 2

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais. Superintendência de Museus. **Caderno de diretrizes museológicas, 2**: mediação em museus: curadorias, exposições e ação educativa. Belo Horizonte, 2008. 168p.

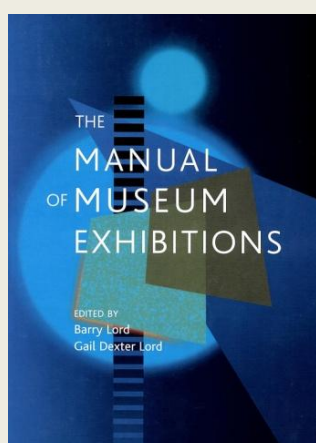


Trata-se do segundo volume da coleção Cadernos de Diretrizes Museológicas, composto por doze artigos, os quais, com base em reflexões densas, apresentam as temáticas de exposição, mediação e curadoria como áreas fundamentais do fazer museal. Entre os temas abordados neste volume estão o museu como processo e definição de curadoria. A publicação está disponível no endereço:

http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1caderno_diretrizes_museologicas_2.pdf.

The manual of museum exhibitions

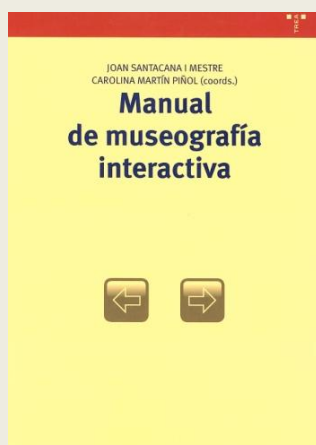
LORD, B.; LORD, G. D. (Ed.). **The manual of museum exhibitions**. Walnut Creek: Altamira, 2001. 544 p.



Esta obra é um guia prático e abrangente do processo de planejamento, concepção, produção e avaliação de exposições de museus de todos os tipos. Concebido, organizado e editado por especialistas, inclui contribuições de experts sobre cada passo da complexa arte do planejamento de exposições. Os assuntos variam de exposições de arte, artefatos e espécimes da coleção permanente até os mais recentes desenvolvimentos em realidade virtual, exposições on-line e simuladores de realidade.

Manual de museografía interactiva

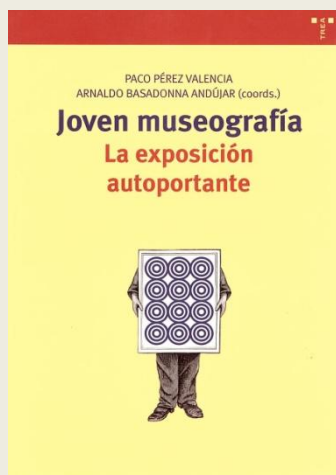
SANTACANA I MESTRE, J.; MARTÍN PIÑOL, C. (Coord.). **Manual de museografía interactiva**. Gijón: Trea, 2010. 655 p.



Com o intuito de ser o primeiro manual a tratar especificamente de museografia interativa, o livro é fruto do trabalho de um grupo de profissionais e pesquisadores da área. A interatividade não é uma novidade nos campos do conhecimento, da aprendizagem e das relações humanas, mas o é no campo da museografia. Esse Manual visa discutir as questões que envolvem o diálogo entre o museu e o público.

Joven museografía: la exposición autoportante

PÉREZ VALENCIA, P.; BASADONNA ANDÚJAR, A. (Coord.). **Joven museografía: la exposición autoportante**. Gijón: Trea, 2011. 128 p.



Partindo do pressuposto de que a exposição é um modo de comunicação e uma linguagem baseada em um sistema de emoções dirigida a cada indivíduo, esse livro levanta diversas variáveis para levar a exposição até onde os canais oficiais não o fazem. Com um forte viés ativista e social, que busca transformar o mundo a partir da prática de uma cultura viva e solidária, a obra, feita por onze jovens museógrafos, oferece soluções muito atrativas à produção museográfica.

CONHEÇA +

Museus e comunicação: exposições como objeto de estudo

MAGALHÃES, A. M.; BEZERRA, R. Z.; BENCHEFRIT, A. F. (Org.). **Museus e comunicação: exposições como objeto de estudo**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2010. 392 p.



A obra origina-se das apresentações e conferências da edição de 2009 do Seminário Internacional do Museu Histórico Nacional, cuja temática centrou-se na relação entre museus, coleções e comunicação. Com a participação de acadêmicos e profissionais de instituições brasileiras e estrangeiras, o tema foi alvo de reflexões e debates, que abordaram a atividade técnica de produção de narrativas históricas em exposições e outros meios como livros, catálogos e internet, no esforço de aproximar o museu de seu público.

Museu Hering: conquistas e possibilidades criativas

CURY, M. X. (Coord.). **Museu Hering: conquistas e possibilidades criativas**. Blumenau: Fundação Hermann Hering, 2012. 240 p.



O livro é a segunda obra de uma série anual proposta pela Fundação Hermann Hering. Nas palavras da coordenadora do livro, o objetivo desse trabalho é “dar espaço a interpretações sobre o patrimônio industrial da Hering, assim como as novas propostas de musealização que provoquem novas ações educativas e expositivas...”. A obra reúne artigos elaborados por doze colaboradores da instituição sobre temas convergentes à sua proposta multicultural e multidisciplinar, com enfoque na produção e divulgação do conhecimento museológico.

INFORMAÇÕES

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

Endereço:

SBN Q. 2 Lt. 08, Bl. "N" - Ed. CNC III – 1º Subsolo
(61) 3521 – 4201 email: cenedom@museus.gov.br

Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13:00 às 18:00
De terça a sexta: das 10:00 às 18:00



Centro Nacional de
Estudos e Documentação
da Museologia



Ministério da
Cultura

